

# CONIC SEMESP

## 15º Congresso Nacional de Iniciação Científica

**TÍTULO:** AVALIAÇÃO GERIÁTRICA DE IDOSOS INSERIDOS EM UM CENTRO ESPECIALIZADO DE CONVIVÊNCIA SOB A ÓTICA DA ATENÇÃO BÁSICA

**CATEGORIA:** CONCLUÍDO

**ÁREA:** CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E SAÚDE

**SUBÁREA:** MEDICINA

**INSTITUIÇÃO:** UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO

**AUTOR(ES):** DANIELE DE FREITAS RIBEIRO, DEBORA CRISTINA MESQUITA, LUIZA ZAPPAROLI, NATÁLIA INNOCÊNCIO PEREIRA, THALITA DE OLIVEIRA, VITOR CIATTEI DE PAULA

**ORIENTADOR(ES):** ANDRÉA FREIRIA VIEIRA

Realização:



Apoio:



## **AValiação Geriátrica de Idosos Inseridos em um Centro Especializado de Convivência sob a Ótica da Atenção Básica**

O processo natural do envelhecimento determina em todos os indivíduos, embora com intensidade variável, um déficit físico, mental e funcional. O objetivo da avaliação geriátrica global é conhecer melhor o estado do idoso e seus problemas permitindo que as equipes multidisciplinares elaborem e estabeleçam planos de cuidados, serviços e intervenções mais adequados, permitindo uma melhor qualidade de vida a estes. Avaliar os aspectos psicológicos e de dependência dos idosos através da Escala Katz, Escala de Lawton & Brody e Mini-MentalStateExamination (MMSE) de Folstein. Trata-se de um estudo descritivo com abordagem quantitativa. Foram realizadas entrevistas com 16 idosos que frequentam o Centro Especializado de Convivência do Idoso “Maria da Silva – Dona Germana”. Os centros de convivências estão alocados no nível primário de atenção à saúde, visando promoção, prevenção e resolução de agravos à saúde, a fim de proporcionar uma boa qualidade de vida dos idosos. O Centro Especializado de Convivência do Idoso “Maria da Silva – Dona Germana” atende idosos, com 60 anos ou mais, em situação de vulnerabilidade, isolamento e risco social, cujas famílias não tenham condições de prover esses cuidados durante todo o dia, ou parte dele, requerendo, assim, o auxílio de pessoas ou de equipamentos especiais para a realização de atividades da vida diária, tais como: alimentação, mobilidade, higiene; sem comprometimento cognitivo ou com alteração cognitiva controlada. A partir da análise dos resultados concluímos que os idosos têm se tornado menos dependentes com o avanço da idade e verificamos uma maior autonomia sobre suas vidas, desconstruindo uma visão consolidada no passado do idoso associado a dependência de sua família. Essa melhora substancial na vida do idoso tem sido conquistada com a implementação de programas que visam melhorar a saúde deste através da prevenção e preparação para a idade madura com uma melhor qualidade de vida.

### **Introdução**

O processo natural do envelhecimento determina em todos os indivíduos, embora com intensidade variável, um déficit físico, mental e funcional. O objetivo da avaliação geriátrica global é conhecer melhor o estado do idoso e seus problemas permitindo que as equipes multidisciplinares elaborem e estabeleçam planos de cuidados, serviços e intervenções mais adequados, permitindo uma melhor qualidade de vida a estes. Assim, podem ser usadas escalas que permitem avaliar a autonomia do idoso e também suas funções cognitivas.

Tais escalas conferem pontuações e classificam os pacientes, levando a um diagnóstico mais preciso, a uma conduta mais efetiva e a um acompanhamento mais adequado. O baixo custo e a fácil aplicação auxiliam ainda em medidas preventivas e intervenções futuras para a comunidade.

### **Objetivos**

Avaliar os aspectos psicológicos e de dependência dos idosos através da Escala Katz, Escala de Lawton & Brody e Mini-Mental State Examination (MMSE) de Folstein.

### **Metodologia**

Trata-se de um estudo descritivo com abordagem quantitativa. Foram realizadas entrevistas com 16 idosos que frequentam o Centro Especializado de Convivência do Idoso “Maria da Silva – Dona Germana”..

Os participantes responderam aos questionários da Escala Katz, Escala de Lawton & Brody e Mini-Mental State Examination (MMSE) de Folstein, que foram aplicados pelos alunos da quinta etapa de Medicina da Unaerp sob supervisão docente, referente a disciplina de atenção básica.

### **Desenvolvimento**

Os centros de convivências estão alocados no nível primário de atenção à saúde, visando promoção, prevenção e resolução de agravos à saúde, a fim de proporcionar uma boa qualidade de vida dos idosos. O Centro Especializado de Convivência do Idoso “Maria da Silva – Dona Germana” atende idosos, com 60 anos ou mais, em situação de vulnerabilidade, isolamento e risco social, cujas famílias não tenham condições de prover esses cuidados durante todo o dia, ou parte dele, requerendo, assim, o auxílio de pessoas ou de equipamentos especiais para a realização de atividades da vida diária, tais como: alimentação, mobilidade, higiene; sem comprometimento cognitivo ou com alteração cognitiva controlada

Acredita-se que o programa realizado no Centro Especializado de Convivência do Idoso, proporcione resultados muito positivos na vida dos participantes, sob o aspecto cognitivo, psicológico e físico, uma vez que estes idosos são independentes e retornam para suas casas ao final do dia.

Quando questionados, os participantes elogiam e demonstram bastante apreço pelo local, pelas atividades que lá realizam e pela equipe multiprofissional.

Dentre as atividades realizadas no centro estão presentes: habilidades manuais com argila, artesanato, cultivo de hortaliças e verduras, prática de atividades físicas com orientação e supervisão de profissional qualificado, organização de passeios e viagens.

Além disso, contam com uma equipe multidisciplinar composta por assistente social, terapeuta ocupacional, pedagoga e técnico de enfermagem. Diariamente os cuidados realizados com os idosos vão desde a administração de medicamentos, aferição de pressão arterial e realização de glicosimetria até o preparo de alimentação sob orientações dietéticas e nutricionais adequadas. O centro é bem estruturado para acolher e atender as necessidades dos idosos que o frequentam, ajudando assim na manutenção e melhora na qualidade de suas vidas.

## **Resultados**

Foram entrevistados 16 idosos através de questionários validados.

**Escala de Katz**, que classifica o idoso em: dependência total (zero pontos), grave (1-2 pontos), moderada (3-4 pontos), ligeira (5 pontos) e independente (6

pontos), quanto a dependência em relação ao banho, ao vestir-se, a utilização de sanitários, transferência, continência e alimentação. Cada questão equivale a 1 ponto, se independente e 0 zero pontos, se dependente, resultando em 13 idosos independentes (82%) e 3 com dependência ligeira (19%).

**Escala Lawton e Brody**, que varia de 0 a 8 pontos, é dividida em relação a homens e mulheres. É classificada em: dependência total para homens (0 pontos) e mulheres (0-1 pontos), dependência grave para homens (1 ponto) e mulheres (2-3 pontos), dependência moderada para homens (2-3 pontos) e mulheres (4-5 pontos), dependência ligeira para homens (4 pontos) e mulheres (6-7 pontos) e independente para homens (5 pontos) e mulheres (8 pontos). Sendo em relação aos parâmetros: utilização de telefone, realização de compras, preparação de refeições, realização de tarefas domésticas, lavar a própria roupa, utilização de meios de transporte, manejo das medicações, responsabilidade financeira. Foi obtido: 6 idosos independentes (37,5%), 6 com dependência ligeira (37,5%), 2 com dependência moderada (12,5%), 1 com dependência grave (6,25%) e, 1 dependente total (6.25%).

**Mini-mentalstateexamination (MMSE) de Folstein**, baseado na orientação em relação ao tempo, com as perguntas: "Em que ano nós estamos?"; "Em que estação do ano nós estamos?"; "Que mês nós estamos?". Quanto a orientação no espaço com as perguntas: "Em que estado nós estamos?"; "Em que cidade nós estamos?"; "Em que bairro nós estamos?". Foi testado se os idosos lembravam de 3 palavras, como pêra, bola gato. A atenção e a capacidade de cálculo, com perguntas de matemática simples de subtração. O reconhecimento de objetos como o relógio e o lápis, para avaliar a linguagem, e, foi pedido para que os idosos repetissem frases e tentassem copiar um desenho para teste de coordenação motora.

Os resultados de acordo com a escolaridade. De 16 idosos, 4 (25%) analfabetos, sendo o teste normal em 2 deles e alterado em 2. Em idosos com escolaridade de 1 a 11 anos, de 10 (63,5%), 6 apresentaram o teste normal e 4 alterado. Em idosos com escolaridade superior a 11 anos, dos 2 (12.5%), 2 apresentaram o teste normal.

## **Considerações Finais**

A partir da análise dos resultados concluímos que os idosos têm se tornado menos dependentes com o avanço da idade e verificamos uma maior autonomia sobre suas vidas, desconstruindo uma visão consolidada no passado do idoso associado a dependência de sua família. Essa melhora substancial na vida do idoso tem sido conquistada com a implementação de programas que visam melhorar a saúde deste através da prevenção e preparação para a idade madura com uma melhor qualidade de vida.

Todos os aspectos observados ilustram os resultados positivos que obtivemos através dos questionários, visto que os idosos estão menos dependentes e mais ativos. Assim, temos evidências de que a implementação de ações que têm como objetivo promover a saúde são essenciais para a boa qualidade de vida e autonomia na idade madura, reforçando a importância de projetos como o exposto e incentivando a criação de programas semelhantes, que permitam conhecer melhor o estado do idoso e seus problemas, elaboração de planos de cuidados e implementação de serviços e intervenções mais adequadas às suas necessidades, seja na atenção básica ou em qualquer instituição voltada aos cuidados de idosos.

### **Fontes Consultadas**

LAWTON, M. P., BRODY, E — Assessment of older people : self-maintaining and instrumental activities of daily living. *The Gerontologist*, Oxford, 9 : 3, 179-186, 1969.

Katz S, Ford A, Moskowitz RW, Jackson BA, Jaffe MW. Studies of illness in the aged. The index of ADL: a standardized measure of biological and psychosocial function. *JAMA*, Cleveland, vol. 185, No 12, pag 914-919, 21 set 1963.

Folstein MF, Folstein SE, McHugh PR. Mini-Mental State: a practical method for grading the cognitive state of patients for clinician. *J Psychiatr Res*, New York, vol. 12, pag. 189-198 1975

NÚCLEO DE ESTUDOS DE GERIATRIA DA SOCIEDADE PORTUGUESA  
DE MEDICINA INTERNA, Avaliação geriátrica. Disponível em:  
[http://www.spmi.pt/docs\\_nucleos/GERMI\\_36.pdf](http://www.spmi.pt/docs_nucleos/GERMI_36.pdf) Acesso em: 14 de nov. 2014